

Infracommerce apresenta crescimento de 70% da Receita no 3T21 e projeção de R\$950 milhões para 2022

São Paulo, 12 de novembro de 2021: A Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" ou "Companhia" (B3:IFCM3), eleita em 2020 a melhor empresa de soluções digitais para e-commerce do Brasil em nível de serviço, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros e Operacionais

- **GVM de R\$1,7 bilhão** no 3T21, crescimento de 43% em relação ao 3T20.
- **Receita líquida aumentou para R\$105 milhões**, comparado com R\$62 milhões no 3T20, crescimento de 70% no período.
- As soluções para **B2C registraram um aumento de 87%** na receita na comparação anual, e as soluções para **B2B apresentaram crescimento de 48%**¹ na receita no mesmo período.
- **Take rate aumenta em 17,6% no período**, saindo de 5,1% no 3T20 para 6,0% no 3T21.
- **Forte performance da Infrapay resulta em um aumento de 107% no TPV**, que totalizou R\$276 milhões no 3T21, impulsionado pelo crescimento da penetração das soluções de *trade finance* e pagamento para os clientes B2B, principalmente após o lançamento do FIDC em agosto.
- **Lucro Bruto de R\$52,2 milhões** no 3T21, com margem bruta de 50%, aumento de 1,2 p.p. *versus* o 3T20.
- **EBITDA Ajustado de R\$4,4 milhões** no 3T21, com margem EBITDA de 4,1%.
- **Recorde de 433 clientes no ecossistema**, *versus* 64 no 3T20. Durante o trimestre, **registramos 43 novos contratos fechados**.
- Processamos **23 milhões de produtos** neste trimestre, sendo 61% dos pedidos entregues em 48 horas.
- Terminamos o trimestre com **2.445 #Infras**, com aproximadamente 500 na área de tecnologia.
- A Companhia apresenta projeções para 2022 e espera um **GMV de R\$13 bilhões**, uma **receita líquida de R\$950 milhões (4,0x superior a 2020)**, e um **EBITDA de R\$80-100 milhões**.

Destaques (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
GMV	1.740,6	1.218,1	42,9%	4.663,6	3.388,3	37,64%
TPV	275,7	133,3	106,8%	623,3	364,6	70,9%
Receita líquida	105,1	61,9	69,9%	257,0	171,1	50,3%
Lucro bruto	52,2	30,0	74,1%	122,2	83,3	46,7%
Margem bruta	49,6%	48,4%	+1,2 p.p.	47,5%	48,7%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado ²	4,4	4,4	-0,6%	8,0	12,7	-37,5%
Margem EBITDA Ajustada ²	4,1%	7,1%	-2,9 p.p.	3,1%	7,4%	-4,3 p.p.

¹ Ajustado por evento não recorrente em 2020 de R\$2,6 milhões referente à venda de máscaras.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 6.

Inovação e Produto

- Evolução da nossa tecnologia no setor do agronegócio com o *go live* de mais uma plataforma B2B para o agro que conecta fazendeiros com distribuidores e fabricantes de insumos e serviços agrícolas, trazendo uma forte digitalização ao produtor brasileiro e aumento da produtividade.
- Contínuo fortalecimento do nosso ecossistema de soluções para o B2B, com a entrada nos setores de pet e *medical care*, destravando um novo TAM robusto ainda não explorado.
- Início da implementação da Plataforma B2B no primeiro cliente fora do Brasil.
- *Go live* da tecnologia de *omnipayments*. Uma solução que conta com toda a inteligência e efetivação de *split* de pagamentos, desde o cadastro dos comissionamentos, extratos de transações e estornos, agregando autonomia e tecnologia para entregar uma excelente experiência aos clientes do mundo físico.
- Infrapay B2B lança FIDC próprio, é classificada com *rating 'brAA-'* e conta com 11 clientes *On* e *Off-platform*. Esse produto oferece *trade finance* para pequenos varejistas com base em inteligência artificial, combinando dados transacionais com dados financeiros utilizando o algoritmo de *scoring* do cliente.
- Faz parte do nosso modelo de negócios CXaaS aproximar a mercadoria ao consumidor final, oferecendo redução de custo e do tempo de entrega. Com a inauguração dos centros de distribuição (CD) em Fortaleza – CE, Salvador – BA e Extrema – MG, este último já comentado anteriormente, contamos com 11 CDs em operação que fortalecem a nossa capilaridade logística, comparável apenas com os maiores *marketplaces*.
- Inauguração de três novas *dark stores*, terminando o trimestre com 10 micro CDs para entrega em até duas horas, localizados em seis estados brasileiros, que complementam a nossa estratégia de aumentar a taxa de conversão de nossos clientes com NPS superior à média do mercado.
- Modularização da oferta, aumentando flexibilidade comercial e TAM, com maior penetração em clientes de grande e médio porte
- Aumento de 63% na quantidade de leads recebidos em relação a junho de 2021.

Iniciativas ESG

- **Ambiental:** com a implementação da DANF-e esperamos uma redução equivalente a R\$1,6 milhão em 2022 no uso de papel e plástico.
- **Fazer o que é certo:** junto com a ONG Gerando Falcões, lideramos dois projetos ainda em fase piloto, onde compartilhamos a expertise do nosso time em otimizar fluxos e trazer ganhos em produtividade para as doações recebidas pela organização.
- **Representatividades no time de #Infras:** 51% homens e 49% mulheres. Na liderança, temos 54% homens e 46% mulheres.
- **Governança Corporativa:** Infracommerce é listada no Novo Mercado, segmento de maior nível de governança corporativa da B3. A Companhia conta com um Conselho de Administração com sete membros, sendo três independentes, duas mulheres e presidente não-executivo, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral.

Atualização sobre os planos de M&A

- Em 26 de setembro, celebramos um contrato para aquisição da Synapcom, empresa especializada no desenvolvimento e operacionalização de projetos para e-commerce, com ampla gama de soluções tecnológicas e operacionais, mais de 60 clientes na carteira, como Samsung, Phillips, Hypera, Goodyear e Porto Seguro e uma receita recorrente anualizada de R\$275 milhões que tem apresentado em 2021 um crescimento orgânico superior a 100% ao ano. O valor da aquisição da totalidade das ações da Synapcom será de aproximadamente R\$773 milhões em caixa, com uma parcela à vista e o remanescente em até 12 meses, além da emissão de até 27 milhões de ações da Infracommerce, representativas de aproximadamente 10% do capital social da Infracommerce.
- Sinergias com recentes aquisições:
 - Diluição de custos fixos, em especial de tecnologia
 - Redução nos custos variáveis por pedido por meio de ganho de escala e renegociação com fornecedores – ex.: frete e adquirência
 - Consolidação de grid logístico – ex.: incorporação dos CDs da Pier8 no CD da Infracommerce
 - Otimização de estrutura administrativa

Eventos Subsequentes

- Em 11 de novembro, aprovamos a primeira emissão de debêntures simples no montante total de R\$250 milhões, com vencimento em cinco anos, sendo dois anos de carência, e juros de CDI+2,55% ao ano. Essa transação será utilizada para fortalecer o caixa e para usos gerais pela Companhia.

Guidance 2021 e 2022

Com a performance apresentada nos primeiros nove meses de 2021, o recorde de novos clientes em processo de implementação, e as recentes aquisições anunciadas no período, a Infracommerce se encontra em um patamar disruptivo. O plano estratégico apresentado durante o IPO e já executado nos primeiros 6 meses após a oferta teve como objetivo colocar a Companhia em posição de relevância no mercado, fortalecendo os pilares de tecnologia, plataforma, dados, logística e serviços financeiros. Além disso, as recentes aquisições trazem mais escala às nossas operações e proporcionam aos clientes um alto nível de serviço.

Em 2022 esperamos um volume aproximado de R\$13 bilhões em mercadorias transacionadas em nosso ecossistema (GMV), e uma receita operacional líquida de R\$950 milhões. Com a integração dos M&As e o início da captura de sinergias ao longo do ano, a nossa projeção de EBITDA para 2022 será entre R\$ 80 milhões e R\$100 milhões.

Estas estimativas são preliminares e estão sujeitas a alterações devido ao fechamento das transações anunciadas e as condições macroeconômicas gerais.

Projeções consolidadas	2021	2022
GMV (R\$ bilhão)	7,2	13,0
TPV (R\$ bilhão)	0,9	2,5
<i>Take Rate</i>	5,7%	7,3%
Receita Líquida (R\$ milhão)	411,0	950,0
EBITDA (R\$ milhão)	22	80 - 100
<i>Margem EBITDA</i>	5%	8% - 11%

Projeções por unidade de negócio	2021	2022
GMV (R\$ bilhão)	7,2	13,0
B2B (R\$ bilhão)	4,2	6,3
B2C (R\$ bilhão)	2,3	5,5
Latam (R\$ bilhão)	0,7	1,2
Receita Líquida (R\$ milhão)	411,0	950,0
B2B (R\$ milhão)	80,0	174,0
B2C (R\$ milhão)	234,0	643,0
Latam (R\$ milhão)	97,0	133,0

Projeções por origem	2021	2022
GMV (R\$ bilhão)	7,2	13,0
Orgânico (R\$ bilhão)	5,9	9,2
Inorgânico (R\$ bilhão)	1,3	3,8
Receita Líquida (R\$ milhão)	411,0	950,0
Orgânico (R\$ milhão)	282,0	445,0
Inorgânico (R\$ milhão)	129,0	505,0

Mensagem da Administração

O 3T21 foi mais um trimestre muito especial na história da Infra. Não só pelos resultados obtidos no curto prazo, mas pelas perspectivas que o crescimento e as aquisições nos proporcionarão para o ano que vem e anos seguintes, nos colocando de vez como protagonista no cenário de digitalização e e-commerce da América Latina.

E não vamos parar por aí! Além das conquistas e transações recentes, o nosso plano master continuará ao longo dos próximos anos, sempre com o propósito de trazer digitalização para a cadeia de abastecimento e vendas, aproximando as indústrias ao consumidor final. Podemos esperar muitas coisas boas orgânicas e inorgânicas para os próximos passos da Infra.

Mas antes de falar do futuro, vamos aos destaques deste trimestre que passou:

Com o apoio e a parceria do nosso time de #Infras, registramos resultados sólidos no 3T21. Nossa receita líquida aumentou 70% em relação ao 3T20, alcançando um valor recorde de R\$105 milhões, e ao mesmo tempo, nossa margem bruta expandiu para 50%. Esse forte desempenho foi impulsionado pela nossa excelência e foco em superar as expectativas de nossos clientes, além da entrega do plano estratégico apresentado no IPO.

Nesse trimestre, transacionamos R\$1,7 bilhão de mercadorias em nosso ecossistema, um crescimento de 43% no GMV em relação ao mesmo período do ano anterior. O nosso *take rate* médio foi de 6,0% no 3T21, um aumento de 17,6% comparado com o 3T20. Registramos um lucro bruto de R\$52,2 milhões, sendo que no 3T20 foi de R\$30 milhões.

Nosso ecossistema terminou o trimestre com 433 clientes versus 64 em setembro de 2020, resultado do investimento no time comercial feito ao longo desse ano, bem como das aquisições feitas ao longo do período. Acompanhamos no último trimestre uma crescente força de modularização da oferta da Infracommerce, com 43 novas marcas e indústrias começando a utilizar nossa tecnologia e expandindo seus negócios digitais, e apenas 0,2% de *churn*. Essa é uma estratégia que vem sendo desenhada pela Companhia com a modularização da oferta, e pode trazer maior impacto para os negócios ao longo dos próximos períodos.

Nossas soluções para B2C registraram um aumento de 87% na receita na comparação anual e as soluções para B2B apresentaram crescimento de 48% na receita no mesmo período. Esses resultados mostram que estamos no caminho certo, oferecendo as ferramentas essenciais para uma excelente operação dos nossos clientes, desde o planejamento até o pós-venda.

Olhando para o desempenho das nossas iniciativas para que as marcas ganhem na economia digital, destaco a Infrapay, que leva sofisticação para as nossas soluções B2B ao unir tecnologia com análise de crédito via inteligência artificial, combinando dados transacionais com dados financeiros. Além desse produto, o nosso *marketplace hub* tem agregado bastante valor na estratégia de nossos clientes, uma tecnologia de ponta que aumenta a conversão e escala, tanto no B2C quanto no B2B.

Estamos entusiasmados com o avanço na integração da Summa e Tatix e nas sinergias identificadas a partir da otimização das equipes, revisão de contratos, incorporação do centro de distribuição da Tatix, além da grande possibilidade de *cross sell* das nossas soluções de plataforma omnichannel, fulfillment e fintech.

Em setembro anunciamos a aquisição da Synapcom, uma empresa líder de e-commerce B2C que reúne clientes, profissionais e capacitações essenciais para nutrir nosso crescimento e ambições. Os

infra.commerce

executivos da Synapcom permanecem na operação e estamos ansiosos para iniciar juntos esta nova jornada.

As aquisições de Brandlive, Summa, Tatix e Synapcom concluem o plano estratégico que apresentamos no IPO, e coloca a Infracommerce em um novo patamar, com uma receita em 2022 de R\$950 milhões, cerca de 4,0x o nosso tamanho em 2020 quando anunciamos o IPO. Esses recentes M&As fortalecem os nossos pilares de tecnologia, plataforma, dados, logística e serviços financeiros, além de trazerem mais escala às nossas operações, reduzindo os custos variáveis, diluindo custos fixos e proporcionando aos clientes um alto nível de serviço.

Eu gosto sempre de lembrar que a Infracommerce foi fundada para ajudar as marcas na sua digitalização, com base no princípio de que, para vencer no e-commerce, elas precisam focar no consumidor final, com uma solução integrada que resolva a complexidade de gerenciar diversos fornecedores, em larga escala e de forma independente.

Eu tenho muito orgulho do que estamos construindo desde 2012. Olhando para os nossos próximos passos, vamos avançar na *omnicanalidade* e evoluir nossa tecnologia disruptiva, fortalecendo nossa liderança no modelo de negócio CXaaS, tanto para soluções B2C quanto para B2B. Agradeço sua contínua confiança. Este é um momento muito importante para a Infracommerce e estamos comprometidos em entregar uma trajetória de forte crescimento sustentável.

#GoInfra #CXaaS #AlwaysDeliverMoreThanExpected

Kai Schoppen, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

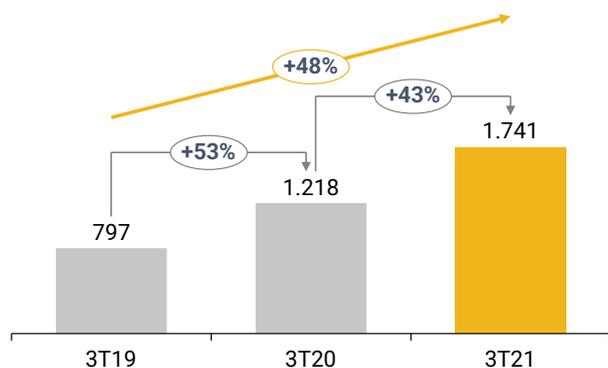
Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

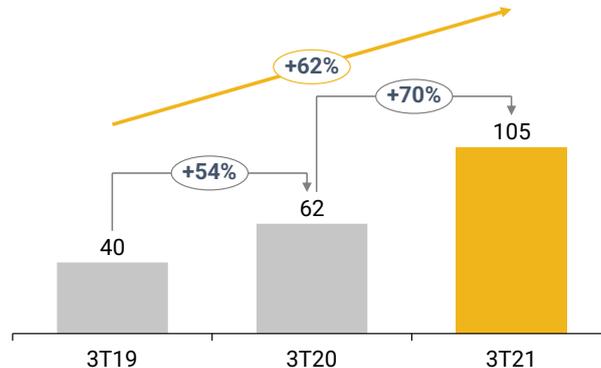
Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Receita líquida	105,1	61,9	69,9%	257,0	171,1	50,3%
Custo dos serviços prestados	(52,9)	(31,9)	65,8%	(134,8)	(87,8)	53,6%
Lucro bruto	52,2	30,0	74,1%	122,2	83,3	46,7%
Margem bruta	49,6%	48,4%	+1,2 p.p.	47,5%	48,7%	-1,2 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(61,6)	(27,6)	123,6%	(158,8)	(82,7)	92,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	(1,8)	n.a.	18,6	1,5	1135,6%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e resultado de equivalência patrimonial	(9,3)	0,6	n.a.	(18,0)	2,2	-932,1%
Despesas financeiras	(9,9)	(1,9)	435,5%	(22,0)	(14,9)	47,2%
Receitas financeiras	15,8	0,7	2206,3%	25,5	1,0	2347,0%
Resultado financeiro líquido	5,9	(1,2)	-603,6%	3,5	(13,9)	-125,5%
Equivalência patrimonial	0,1	0,1	-43,7%	0,2	0,3	-17,1%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(3,3)	(0,4)	669,4%	(14,2)	(11,5)	23,8%
Imposto corrente	(0,5)	--	n.a.	(0,4)	--	n.a.
Lucro (Prejuízo) do exercício	(3,8)	(0,4)	781,5%	(14,6)	(11,5)	27,2%
Margem Líquida	-3,6%	-0,7%	-2,9 p.p.	-5,7%	-6,7%	+1,0 p.p.

Destaques operacionais	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
GMV (R\$ milhões)	1.740,6	1.218,1	42,9%	4.663,6	3.388,3	37,6%
TPV (R\$ milhões)	275,7	133,3	106,8%	623,3	364,6	70,9%
Take Rate	6,0%	5,1%	17,6%	5,5%	5,0%	10,0%
Total de clientes	433	64	576,6%	433	64	576,6%
Funcionários equivalentes em tempo integral	2.445	1.171	108,8%	2.445	1.171	108,8%
Unidades de produtos entregues (milhões)	23,0	12,3	87,5%	56,9	33,7	69,1%

GMV
(R\$ milhões)



Receita Líquida
(R\$ milhões)



--> CAGR

--> Variação ano contra ano

Receita líquida

No 3T21, a Infracommerce reportou uma receita líquida de R\$105,1 milhões, um crescimento de 69,9% em relação à receita líquida de R\$61,9 milhões registrada no 3T20, com um crescimento orgânico de 21% no trimestre. Esse desempenho está relacionado com: (i) o crescimento na quantidade de clientes, que passou de 64 no 3T20 para 433 no 3T21; (ii) o aumento na quantidade de transações em nosso ecossistema, o que resultou em um crescimento de 42,9% do GMV ano contra ano; e (iii) o crescimento de 17,6% no take rate médio da Companhia, resultado da estratégia de *cross-sell* e dos recentes M&As. O crescimento anual composto (CAGR) entre o 3T19 e o 3T21 foi de 62%.

Nos primeiros nove meses de 2021, a receita líquida totalizou em R\$257,0 milhões, comparado com R\$171,1 milhões no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 50,3% relacionado principalmente com o aumento na quantidade de clientes, com o crescimento de 37,6% no GMV e o aumento de 10% no take rate médio, saindo de 5,0% no 9M20 para 5,5% no 9M21.

O desempenho da receita no trimestre não incorpora o potencial total de receita adicional que virá com os recentes M&As, além da entrada de 43 novos clientes em nosso ecossistema, resultado do investimento em marketing e vendas realizado pela Infracommerce. Como resultado da nossa estratégia de modularização da oferta, registramos no trimestre um *churn* de apenas 0,2% na Companhia.

Crescimento por Unidade de Negócio

- (i) As nossas soluções para B2C apresentaram um crescimento de 87% ano contra ano.
- (ii) As soluções de B2B registraram um aumento ajustado de 48% no período, conforme previamente mencionado.

Neste trimestre, os dois maiores clientes da Companhia representaram, em conjunto, 27% de nossa receita líquida, uma redução de 7 pontos percentuais comparado com 34% no mesmo período do ano anterior, dando sequência a nossa estratégia de diversificação da base de clientes.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Custo dos serviços prestados	(52,9)	(31,9)	65,8%	(134,8)	(87,8)	53,6%
Despesas comerciais e administrativas	(61,6)	(27,6)	123,6%	(158,8)	(82,7)	92,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,1	(1,8)	-108,3%	18,6	1,5	1135,6%
Custos e despesas totais	(114,4)	(61,3)	86,7%	(275,0)	(168,9)	62,8%

Os custos e despesas operacionais registraram aumento de 86,7% no 3T21 em relação ao 3T20, devido, principalmente:

- Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$52,9 milhões no 3T21 e R\$31,9 milhões no 3T20, um aumento de 65,8% no período, em razão do aumento do número de pedidos e vendas, além dos custos relacionados com a expansão do grid logístico, que contribuirão para levar o modelo de negócio CXaaS à diferentes regiões do país. Como porcentagem da receita líquida, os custos dos serviços prestados representaram 50,4% no 3T21 e 51,6% no 3T20, uma redução de 1,2 p.p devido (i) ao mix de canais; e (ii) à redução no valor do frete unitário mesmo com o crescimento do preço do combustível no período, como reflexo das sinergias com os recentes M&As e das renegociações realizadas já incorporando o novo patamar de volume da Companhia.

infra.commerce

- As despesas comerciais e administrativas totalizaram R\$61,6 milhões, 123,6% maior que o registrado no 3T20, relacionado principalmente com (i) o reforço dos times comerciais e administrativos em função do aumento de clientes e volume de vendas; (ii) as despesas pré-operacionais com a *fintech* e soluções *omnichannel*; e (iii) a preparação da Companhia para a nova onda de crescimento após o IPO e novos ciclos de investimento.
- Contribuiu ainda para essa variação as despesas não-recorrentes de R\$2,4 milhões relacionadas com (i) despesas com M&As; (ii) o programa de incentivo de longo prazo; e (iii) despesas com o IPO.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Infracommerce foi de R\$52,2 milhões no 3T21, comparado com R\$30,0 milhões no 3T20, um aumento de 74,1% no período.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, registramos um crescimento de 1,2 p.p. na margem bruta em relação ao 3T20, refletindo o efeito do mix de canais e a redução no frete unitário.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(3,8)	(0,4)	781,5%	(14,6)	(11,5)	27,2%
Depreciação	11,2	3,3	239,2%	28,7	9,7	195,9%
Resultados financeiros líquidos	(5,9)	1,2	-603,6%	(3,5)	13,9	-125,5%
Imposto corrente	0,5	--	n.a.	0,4	--	n.a.
EBITDA	2,0	4,0	-51,6%	10,9	12,1	-9,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>1,9%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
Despesas relacionadas com fusões e aquisições	1,4	--	n.a.	(9,9)	--	n.a.
Despesas relacionadas com programas de incentivo de longo prazo	0,2	0,4	-56,0%	4,4	0,6	603,0%
Despesas relacionadas com o IPO	0,9	--	n.a.	2,5	--	n.a.
Eventos não-recorrentes	2,4	0,4	n.a.	(3,0)	0,6	n.a.
EBITDA Ajustado	4,4	4,4	-0,6%	8,0	12,7	-37,5%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>4,1%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>3,1%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>

O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, representa uma medição não contábil que corresponde ao EBITDA deduzido da despesa não-recorrentes como as relacionadas com fusões e aquisições, despesas com programas de incentivo de longo prazo, e despesas extraordinárias relacionadas com o IPO.

No 3T21, a Infracommerce apresentou um EBITDA Ajustado de R\$4,4 milhões, que considera a expansão das áreas corporativas realizada no final de 2020 para suportar o plano de crescimento da Companhia após o IPO, e as despesas pré-operacionais com a *fintech*, soluções *omnichannel* e a expansão do grid logístico.

Resultado financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Despesa financeira	(9,9)	(1,9)	435,5%	(22,0)	(14,9)	47,2%
Receita financeira	15,8	0,7	2206,3%	25,5	1,0	2347,0%
Resultado financeiro líquido	5,9	(1,2)	-603,6%	3,5	(13,9)	-125,5%

O resultado financeiro do 3T21 foi composto por uma despesa financeira de R\$9,9 milhões, relacionada principalmente ao impacto da variação cambial; e uma receita financeira de R\$15,8 milhões, devido (i) ao ganho de aplicação financeira dos recursos captados com o IPO; e (ii) ao ajuste de valor justo de M&As.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	% Δ	31/12/2020	% Δ
Caixa	596,5	39,2	1420,1%	67,3	787,0%
Empréstimos e financiamentos	(17,9)	(15,7)	14,1%	(71,9)	-75,1%
Dívida líquida	578,6	23,5	2358,1%	(4,7)	-12519,3%

Em 30 de setembro de 2021, a Infracommerce registrou um caixa líquido de R\$578,6 milhões, comparado com uma dívida líquida de R\$4,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Durante o 3T21, a Infracommerce reduziu seu endividamento de R\$71,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$17,9 milhões em 30 de setembro de 2021, de acordo com o uso planejado dos recursos do IPO.

Em 11 de novembro de 2021 foi aprovada a emissão de debêntures e captação de R\$250 milhões, o que irá fortalecer nosso caixa e será utilizada para usos gerais pela Companhia.

Capex

No 3T21, o capex total da Companhia foi de R\$23,4 milhões, um aumento de 100,2% em relação ao 3T20, devido principalmente ao investimento em nossa plataforma *omnichannel* de R\$13,5 milhões e investimento em infraestrutura de R\$9,8 milhões, relacionados com a abertura dos novos CDs e *dark stores*.

Capex (R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Tecnologia	13,5	7,5	81,1%	36,3	21,2	71,2%
Infraestrutura	9,8	4,2	134,3%	19,1	8,5	124,9%
Capex total	23,4	11,7	100,2%	55,4	29,7	86,6%

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

infra.commerce

Conferência de resultados

Sexta-feira, 12 de novembro de 2021

13h00 (horário de Brasília) | 11h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label para marcas e indústrias globais, que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções que simplificam as operações digitais de empresas B2C ou B2B, mantendo um excepcional nível de serviço para a experiência do consumidor. Potencializando o E-commerce de diversas marcas - desde mercado de luxo a grandes varejistas, multimasas e indústrias - as soluções digitais integradas de tecnologia, plataforma, dados, fintech e fulfillment da Infracommerce atendem às necessidades de qualquer tipo de negócio. Com presença no México, Colômbia, Chile e Argentina, e mais de 2.400 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela ABCOMM; Melhor Operação Logística, pelo E-commerce Brasil; Melhor Empresa para Trabalhar, pela GPTW; e Melhor Empresa de Full Service, pelo Ewards. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98244-4516

infracommerce@fsb.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	% Δ	31/12/2020	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	596,5	39,2	1420,1%	67,3	787,0%
Investimentos Financeiros	14,5	--	n.a.	--	n.a.
Contas a receber	185,6	102,2	81,6%	99,8	85,9%
Adiantamentos de fornecedores	55,4	56,3	-1,6%	38,2	45,0%
Impostos a recuperar	28,5	19,5	45,6%	13,1	117,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0,9	2,0	-56,1%	5,8	-84,6%
Despesas pagas antecipadamente	2,3	0,7	221,5%	0,8	198,3%
Outros ativos financeiros	1,9	--	n.a.	--	n.a.
Outras contas a receber	15,5	3,9	296,1%	6,6	135,0%
Total do ativo circulante	901,0	223,9	302,4%	231,5	289,2%
Não circulante					
Impostos a recuperar	43,1	14,0	208,6%	26,5	62,3%
Depósitos judiciais	7,7	0,1	11531,8%	0,1	10867,1%
Investimentos	0,6	7,7	-92,3%	7,9	-92,6%
Imobilizado	39,0	18,5	111,2%	22,0	77,7%
Intangível	438,2	43,5	907,7%	106,0	313,4%
Direito de Uso	73,8	24,7	198,5%	26,9	174,3%
Total do ativo não circulante	602,4	108,4	455,6%	189,4	218,1%
Total do ativo	1.503,5	332,3	352,4%	420,9	257,2%
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	141,8	172,5	-17,8%	161,2	-12,0%
Risco sacado	27,7	--	n.a.	--	n.a.
Adiantamento de clientes	11,5	--	n.a.	0,8	1263,0%
Salários, encargos e provisão para férias	31,6	19,5	62,6%	16,6	90,6%
Impostos a pagar	14,9	5,0	198,8%	8,1	84,0%
Empréstimos e financiamentos	12,6	15,7	-19,9%	30,3	-58,4%
Passivo de arrendamento	23,2	6,8	238,2%	7,9	194,2%
Mútuo a pagar para partes relacionadas	--	8,9	n.a.	8,5	n.a.
Contas a pagar pela combinação de negócios	151,4	--	n.a.	6,0	2423,4%
Outras contas a pagar	12,2	0,7	1666,8%	0,1	22540,7%
Total do passivo circulante	426,8	229,0	86,4%	239,4	78,3%
Não circulante			0,0%		
Empréstimos e financiamentos	5,3	--	n.a.	41,6	-87,2%
Passivo de arredamento	55,7	22,6	146,0%	23,9	133,5%
Contas a pagar pela combinação de negócio	--	--	n.a.	23,0	-100,0%
Outras contas a pagar	26,2	17,5	50,0%	26,6	-1,6%
Provisões para contingências	6,2	7,2	-14,0%	7,4	-15,6%
Impostos diferidos	3,9	--	n.a.	--	n.a.
Instrumentos financeiros	53,7	--	n.a.	--	n.a.
Impostos a pagar	4,0	--	n.a.	--	n.a.
Total do passivo não circulante	155,1	47,4	227,5%	122,5	26,6%
Total do patrimônio líquido	921,5	56,0	1546,5%	59,0	1461,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.503,5	332,3	352,4%	420,9	257,2%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	3T21	3T20	% Δ	9M21	9M20	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(3,8)	(0,4)	781,7%	(14,6)	(11,5)	27,2%
Ajustes não-caixa:						
Depreciação de imobilizado	1,1	0,6	102,5%	3,0	1,6	86,9%
Amortização de intangível	4,8	1,0	373,8%	12,0	2,9	309,1%
Depreciação do direito de uso	5,2	1,7	203,7%	13,7	5,1	165,4%
Juros sobre arrendamentos	0,8	0,8	-4,3%	3,6	2,5	44,8%
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	(0,1)	(0,1)	-44,7%	(0,2)	(0,3)	-17,1%
(Reversões) provisões para contingências	(0,7)	0,0	n.a.	(0,7)	0,4	n.a.
Juros sobre empréstimos	(0,3)	0,4	n.a.	5,7	0,8	645,1%
Ajuste a valor presente	0,3	--	n.a.	0,5	--	n.a.
Remuneração pós-combinação	(0,5)	--	n.a.	6,9	--	n.a.
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	0,4	--	n.a.	1,5	--	n.a.
Variação cambial não realizada	2,1	--	n.a.	(1,0)	--	n.a.
Resultado na remensuração investimento	--	--	n.a.	(18,6)	--	n.a.
Realização do diferido	0,6	--	n.a.	0,6	--	n.a.
Baixa / venda imobilizado	0,3	--	n.a.	0,3	--	n.a.
Variação nos ativos e passivos operacionais	10,3	4,0	158,2%	12,6	1,6	695,5%
Contas a receber	(33,9)	5,3	n.a.	(34,6)	(12,6)	174,8%
Adiantamentos de fornecedores	3,0	8,5	-64,2%	3,1	(19,3)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	(8,5)	(6,2)	36,3%	(19,9)	(13,2)	49,9%
Outras contas a receber	(3,1)	(1,4)	128,5%	(0,3)	(2,2)	-88,4%
Despesas pagas antecipadamente	(0,9)	0,1	n.a.	(1,5)	(0,0)	150800,0%
Depósitos judiciais	(7,6)	0,0	n.a.	(7,6)	0,1	n.a.
Fornecedores	(3,8)	8,5	n.a.	(86,5)	56,8	n.a.
Risco sacado a pagar	(7,1)	--	n.a.	27,7	--	n.a.
Adiantamento de clientes	(0,3)	--	n.a.	(1,2)	(4,5)	-73,9%
Salários, encargos e provisão para férias	9,0	0,7	1112,0%	15,0	9,7	55,3%
Impostos a pagar	10,7	(0,8)	n.a.	10,8	(1,8)	n.a.
Outras contas a pagar	6,1	7,2	-15,5%	4,2	15,1	-72,2%
Pagamento de contingências	0,2	(0,4)	n.a.	(0,5)	(1,0)	-51,2%
Juros pagos sobre arrendamentos	(0,9)	(0,8)	8,1%	(3,7)	(2,5)	48,4%
Juros pagos sobre empréstimos	(1,2)	(0,3)	390,4%	(6,6)	(0,6)	1009,4%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(28,1)	24,3	n.a.	(88,9)	25,6	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado	(9,8)	(4,1)	137,1%	(19,1)	(8,5)	126,2%
Aquisição de intangível	(13,5)	(7,5)	80,1%	(36,3)	(21,2)	70,9%
Investimento em aplicações financeiras	(14,5)	--	n.a.	(14,5)	--	n.a.
Mútuos concedidos a parte relacionada	(9,2)	--	n.a.	(9,2)	--	n.a.
Aquisição de participação em não controlada	(4,1)	--	n.a.	(4,1)	--	n.a.
Aquisição de participação em controlada	(73,7)	--	n.a.	(91,0)	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(124,8)	(11,7)	970,3%	(174,2)	(29,7)	486,6%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento						
Aumento de capital	(897,2)	4,2	n.a.	15,1	26,7	-43,4%
Aumento de capital - oferta pública	902,4	--	n.a.	902,4	--	n.a.
Custo emissão	(1,9)	--	n.a.	(47,2)	--	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	1,0	5,1	-80,4%	31,0	25,1	23,4%
Pagamento de principal de empréstimos	(9,0)	(10,9)	-17,7%	(95,6)	(25,4)	276,0%
Captação de mútuo com partes relacionadas	--	(3,4)	n.a.	--	4,1	n.a.
Pagamento de mútuo com partes relacionadas	2,6	--	n.a.	--	--	n.a.
Pagamento de principal de arrendamentos	(5,7)	(1,4)	311,6%	(13,3)	(2,5)	426,1%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(7,8)	(6,4)	22,5%	792,4	28,0	2728,6%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(160,7)	6,3	n.a.	529,3	23,9	2111,2%
Caixa e equivalentes de caixa no começo do período	757,3	32,9	2199,0%	67,3	15,3	339,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	596,5	39,2	1420,1%	596,5	39,2	1420,1%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(160,7)	6,3	n.a.	529,3	23,9	2111,3%

Glossário

ARR (Annual Recurring Revenue): Receita Anual Recorrente

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

Guide Shops: Lojas físicas, com mostruário, mas sem estoque, nas quais o cliente pode fazer as suas compras de forma online, experimentar os produtos e recebê-los em casa.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).